

O REAL- SIMBÓLICO- IMAGINÁRIO: LACAN E O INCONSCIENTE ESTRUTURADO COMO UMA LINGUAGEM

Vanoélia Mendes Vasconcelos, NULL, Henrique Riedel Nunes

INTRODUÇÃO: O real, simbólico e imaginário são conceitos construídos por Lacan e introduzidos pela primeira vez em julho de 1953. Os conceitos apresentados por Lacan forneceu a psicanálise grandes avanços teóricos e conceituais. Através dessa dessas três repartições Real, Simbólico e Imaginário, Lacan passa a atribuir ao inconsciente ao campo da linguagem e dos significantes. **OBJETIVO:** Apresentar o inconsciente estruturado como uma linguagem através do real, simbólico e imaginário. **MÉTODO:** Através de estudos literários presentes em fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan volume I e II, de Marco Antonio Coutinho Jorge (2008-2010), pode-se compreender que Lacan ao retornar a Freud surpreende na originalidade aplicando novos conceitos na teoria freudiana e resgatando conceitos que os pós-freudianos não consideravam como objeto de estudo. **RESULTADOS:** Com a leitura aos fundamentos da psicanálise, pode-se compreender que os três registros real, simbólico e imaginário atribuídos por Lacan, já estavam presentes na obra freudiana de forma implícita. Por exemplo, em muitos escritos de Freud a condensação e o deslocamento são algumas características do sistema inconsciente, no qual a condensação Freud já havia atribuído uma pluralidade de elementos psíquicos, assemelhando-se ao campo das palavras. O real, Lacan define como o impensável e o impossível de ser simbolizado. O imaginário, Lacan passa a definir como o que envolve o sentido e o simbólico, sendo representado pela linguagem caracterizando o duplo sentido. **CONCLUSÃO:** Foi possível compreender que a revisão literária da obra de Jorge (2008-2010) volume I e II, aperfeiçoaram a noção dos conceitos freudianos e forneceram conhecimentos de novos conceitos como as definições do real, no qual Freud contemplava o para além do princípio do prazer, o gozo ligado à pulsão de morte, o simbólico e imaginário colocados por Lacan ao retorno nas obras de Freud.

Palavras-chave: Real, Simbólico, Imaginário, Freud, Lacan.